

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE VERTEBRADOS NECRÓFAGOS DOS CAMPOS DO BIOMA PAMPA

Gabriela Senderowicz Baum^{1,2}, Felipe Zilio¹ (orientador)

¹ Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Os necrófagos removem as carcaças da natureza, colaborando para a manutenção do fluxo de energia, além de ter importante papel sanitário controlando a proliferação de doenças e pragas.

São um grupo de grande vulnerabilidade. Estudos apontam declínio das populações de abutres na Europa, Ásia e África. Os principais motivos: a caça, envenenamento de carcaças e perturbações humanas. Contudo, os pouco se conhece dos necrófagos na América do Sul. Portanto o nosso objetivo é o de caracterizar a composição da assembleia de necrófagos do Bioma Pampa, avaliando quais espécies consome carniça, sua abundância e qual a frequência com que usam esse recurso.

Materiais e métodos

Realizaram-se 16 experimentos em três áreas do Pampa: 1) Mostardas (A1); Eldorado do Sul (A2); Santa Margarida do Sul (A3).

Cada experimento envolveu a colocação de uma ou mais carcaças frescas de animais mortos e a instalação de uma armadilha fotográfica para a coleta dos dados sobre as espécies que se alimentam das mesmas.

Para análise dos resultados calculou-se a frequência relativa (FR = nº de vídeos em que a espécie foi observada se alimentando da carcaça/total de vídeos com registro de vertebrados) e análise de similaridade (ANOSIM)

Resultados

Registraram-se no total oito espécies juntas às carcaças, sendo cinco espécies de aves e três espécies de mamíferos. No total foram registrados 1754 vídeos (A1= 101; A2= 1147; A3= 505). A composição de necrófagos das três áreas foi similar (ANOSIM; R = 0,1993, p = 0,0839). Em A1 e A3 a espécie mais frequente foi *C. plancus* enquanto que em A2 foi *C. aura*

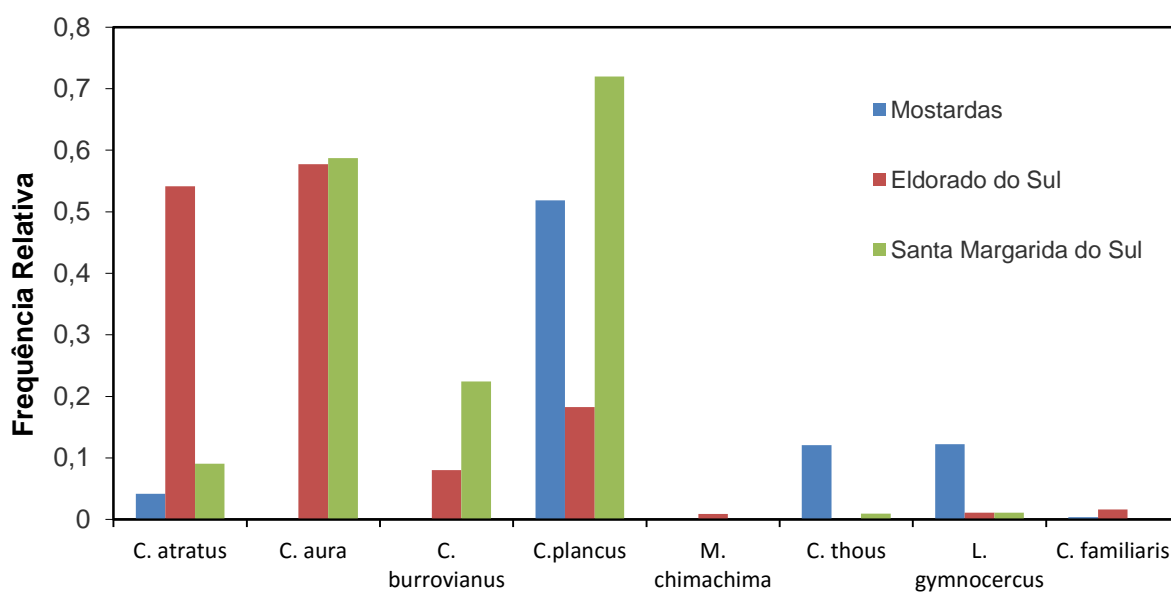


Figura 1. Frequência relativa dos vertebrados necrófagos registrados em Mostardas, Eldorado do Sul (EEA/UFRGS) e Santa Margarida do Sul. R= 0,1993

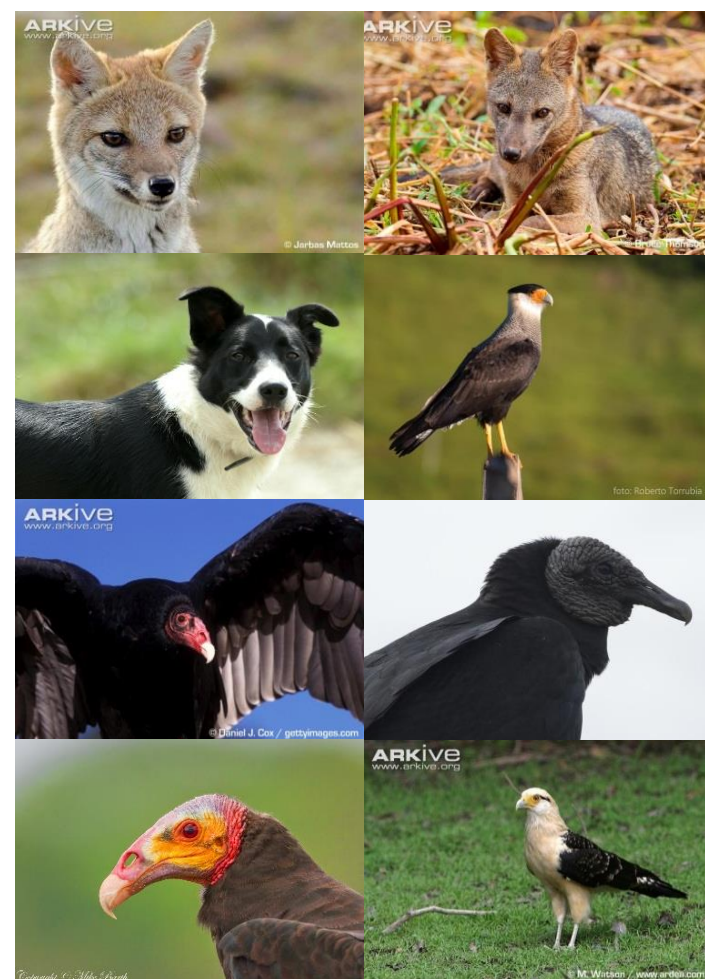


Figura 2. Espécies registradas em campo

Apoio

